

Síntese da última Assembléia Paroquial, realizada no dia 28 de fevereiro de 2016 sobre como viver o Ano Santo da Misericórdia, como priorizar o trabalho de evangelização junto às famílias, aos jovens e aos pobres e excluídos.

Queremos viver misericordiosamente. Vamos buscar através da conversão diária, uma verdadeira reconciliação com a igreja e com os irmãos mais necessitados, procurando sermos mais acolhedores, não preconceituosos ou julgadores, estando mais atentos aos irmãos que se encontram afastados do convívio da igreja. Vale lembrar que é através do primeiro amor, de Jesus Cristo por nós, é que conseguiremos ser verdadeiramente misericordiosos com os nossos irmãos, e que o faremos através de nossos gestos e ações, nos tornando consoladores das dores do outro, por meio do amor maior. Devemos também viver o Ano Santo da Misericórdia com a prática das obras de misericórdia, sete espirituais e sete corporais.

Sobre as prioridades: a família, a juventude e os pobres; vemos a necessidade de sair ao encontro dos necessitados, cabe a cada um de nós, sair do conforto da comunidade ou de nossas casas e ir até o irmão, seja para levar o evangelho, seja para levar o alimento, uma palavra de carinho, ou mesmo para ouvir e consolar.

O Ano Santo da Misericórdia é um convite a olhar para o próximo sem julgamento ou críticas. Podemos dizer que o Papa Francisco viu aí uma necessidade, uma vez que o mundo passa por um momento tão complicado de guerras, conflitos e violências, assim como um grande número de pessoas afastadas de Deus e da Igreja. A Igreja é chamada nesses tempos de grandes mudanças a estarmos mais vigilantes e atenciosos as necessidades dos irmãos e irmãos e do mundo, cuidar do outro e da nossa casa, nosso planeta. O Ano Santo da Misericórdia não é só para receber as indulgências ao passar pela porta da misericórdia, mas vivenciar suas práticas a cada dia, em todos os momentos. Devemos ser misericordiosos como o Pai, misericordiosos como Jesus, vivendo como irmãos para que o mundo seja mais justo, mais fraterno e a terra floresça em Paz.

## Paróquia Nossa Senhora do Desterro – Programa de Atividade Missionária 2016.

Objetivo: continuar concretizando a proposta de uma Igreja em saída, que conheça a sua realidade (pessoas, famílias, outras entidades, situações que necessitam de uma presença e resposta da Igreja)

Como realizar: Através do contato pessoal (primeira visita), proposta de encontro nas famílias, celebrações em ambiente diferente (praças, escolas, outros), encontros na Comunidade para entrosamento, formação e celebração, ações programadas frente às necessidades encontradas nas visitas.

Onde realizar: Nos bairros, ruas e casas escolhidos na área de cada Comunidade da Paróquia.

Quando começar: no mês **maio** com encontros de convocação e formação dos missionários e missionárias, mutirão de visitas durante o mês de **junho**, início dos encontros nas casas em **julho** e termino em **setembro**, em cada mês uma celebração missionária fora da Igreja. Em **outubro** continuar com os encontros através do material do mês missionário e realizar a celebração missionária no ultimo domingo deste mês, em **novembro** realizar atividades de avaliação e propostas de ação concreta para os desafios da missão, **dezembro** retomar as visitas as casas para a novena de natal.

Matéria a ser utilizado: Material de formação para os missionários do **COMIDI**, material para mutirão e abordagem nas casas, material para encontros e celebração como na Missão realizada no ano passado na Comunidade Nossa Senhora da Paz (roteiros, símbolos, cantos), material de divulgação da Comunidade.

Quem deve participar: todos os que quiserem contribuir com o trabalho missionário e sejam ou desejam ser membros ativos da Comunidade.

Atenção: no Mês de abril, na sua Comunidade, durante as missas você poderá fazer sua inscrição. Na Igreja Matriz, as inscrições poderão ser feitas na secretaria paroquial a partir do dia 12 de abril. As datas dos encontros de formação em maio serão enviadas para você através do seu contato e durante os encontros de formação será organizado o calendário missionário, com as datas e horários, locais e atividades a serem realizadas.